



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 3369 03/09/2026

CUT, CONDSEF/FENADSEF E APIB DISCUTEM FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS PRODUTIVAS DOS POVOS INDÍGENAS

Entidades se reuniram com o Ministério do Desenvolvimento Agrário para avançar no mapeamento da produção e das formas de organização econômica indígena e ampliar o acesso a políticas públicas

A CUT Brasil, a Condsef/Fenadsef e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) se reuniram com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), em Brasília, para avançar no debate e no mapeamento de iniciativas produtivas e econômicas desenvolvidas pelos povos indígenas.

A reunião integra as ações do projeto “Povos Indígenas e o Mundo do Trabalho”, que está em uma etapa dedicada ao levantamento dessas iniciativas. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de produção e organização econômica existentes nos territórios e contribuir para seu fortalecimento por meio da articulação com políticas públicas.

Um dos principais pontos discutidos foi a necessidade de reunir e organizar informações sobre essas experiências. CUT, Condsef/Fenadsef e Apib solicitaram o apoio do MDA na articulação e sistematização das bases de dados existentes, de modo que as informações possam subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas voltadas aos povos indígenas.

Durante o encontro, representantes do MDA apresentaram programas e instrumentos que podem contribuir nesse processo, entre eles o Selo Indígenas do Brasil, o Mais Gestão, o Coopera Mais Brasil e o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

A articulação também busca aproximar as iniciativas produtivas indígenas das políticas de apoio à agricultura familiar, ao cooperativismo e à comercialização, considerando as especificidades dos povos, de seus territórios e de suas formas próprias de organização.

Outro aspecto destacado durante a reunião foi a importância de ampliar o diálogo entre o movimento indígena, o movimento sindical e o governo. A construção conjunta pode contribuir tanto para identificar as demandas existentes quanto para fazer com que programas e políticas públicas alcancem as comunidades e iniciativas que deles necessitam.

ORÇAMENTO DE 2027 RESERVA R\$ 9 BILHÕES PARA POSSÍVEIS REAJUSTES DE SERVIDORES FEDERAIS

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, enviado ao Congresso Nacional, reservou R\$ 8,995 bilhões para eventual concessão de vantagens, reajustes, reestruturações de carreiras ou aumento de remuneração dos servidores do Poder Executivo Federal. Consideradas também despesas como contribuições previdenciárias patronais, o espaço chega a R\$ 11,367 bilhões.

A previsão, no entanto, não significa que haverá um novo reajuste em 2027. O montante funciona como uma reserva orçamentária para um futuro projeto de lei. Qualquer aumento dependerá de decisão do governo e da aprovação das medidas necessárias.

O PLOA também abre espaço para 34.211 provimentos de cargos e funções civis no Executivo, além de outros 19.438 ligados à educação. A previsão orçamentária, contudo, não representa o preenchimento automático de todas essas vagas.

Os cerca de R\$ 9 bilhões são destinados especificamente ao Executivo Federal e não incluem servidores do Ministério Público da União (MPU) ou do Judiciário, que possuem propostas orçamentárias e carreiras próprias.

A existência da reserva cria espaço para possíveis avanços em 2027, mas a transformação desses recursos em reajustes ou reestruturações dependerá da continuidade das negociações e da mobilização dos servidores.



**Para saber mais,
acesse as nossas
mídias sociais!**

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Sales
Jornalistas: Junior Tavares (5050/CE) e Letícia Alves
Estagiários de Comunicação: Mariah Salvatore e
Guilherme Azevedo